

TECNOLOGIA ASSISTIVA E PRÁTICAS INCLUSIVAS NA ESCOLA PÚBLICA

PROFA. DRA. MARY GRACE PEREIRA ANDRIOLI PROFA. DRA. PALOMA EPPRECHT E MACHADO DE CAMPOS CHAVES

> maryg@ifsp.edu.br palomachaves@ifsp.edu.br

MINHA AUDIODESCRIÇÃO

Sou mulher, parda e uso óculos. Tenho cabelos castanho escuro com corte encontrando a altura do queixo. Hoje estão lisos. Meu rosto tem formato oval, os olhos são castanho escuro, lábios grossos. Tenho 46 anos.



UM POUCO DA MINHA FORMAÇÃO E HISTÓRIA

Mestre e Doutora em Educação Pela FEUSP.

Pesquisas na área de Tecnologia Assistiva

(mestrado, doutorado, CNPq e Fapesp)

Professora no IFSP e coordenadora da

Licenciatura em Pedagogia



MINHA AUDIODESCRIÇÃO

Sou uma mulher de 50 anos, com cabelos grisalhos e encaracolados um pouco abaixo do ombro, olhos castanhos e pele clara. Tenho 1,60 e não sou nem magra, nem obesa. Costumo usar óculos.

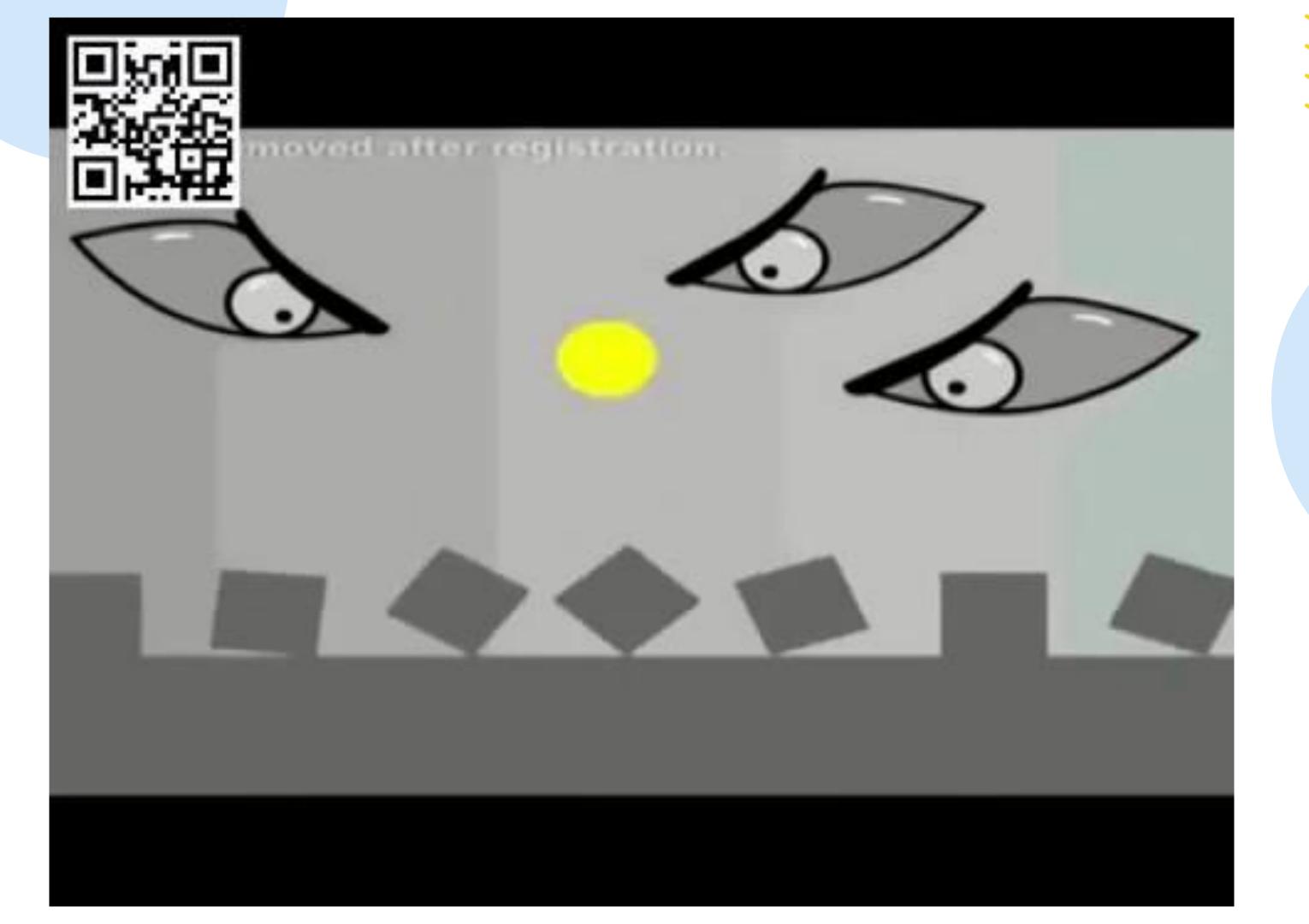


UM POUCO DA MINHA FORMAÇÃO E HISTÓRIA

Doutora em Educação (FEUSP), Mestre em Educação: Currículo (PUC-SP), Pedagoga e professora no IFSP Campus Capivari.
Coordenadora do curso de pós-graduação em Educações e Tecnologias Digitais e pesquisadora do MEC, na Estratégia Nacional Escolas Conectadas (ENEC).

Pesquisas na área de Matética, inovação em educação e uso pedagógico das tecnologias.







Nosso percurso

Concepção de educação inclusiva, emancipadora

Práticas pedagógicas inclusivas - que valorizem a diversidade

Tecnologias Digitais, Tecnologias de Apoio e Tecnologia Assistiva dentro de uma concepção inclusiva.



Esta

concepção é

nova?

Tudo começa com uma concepção de educação

Você já ouviu falar em Matética?



O paradigma

Matético de

Educação

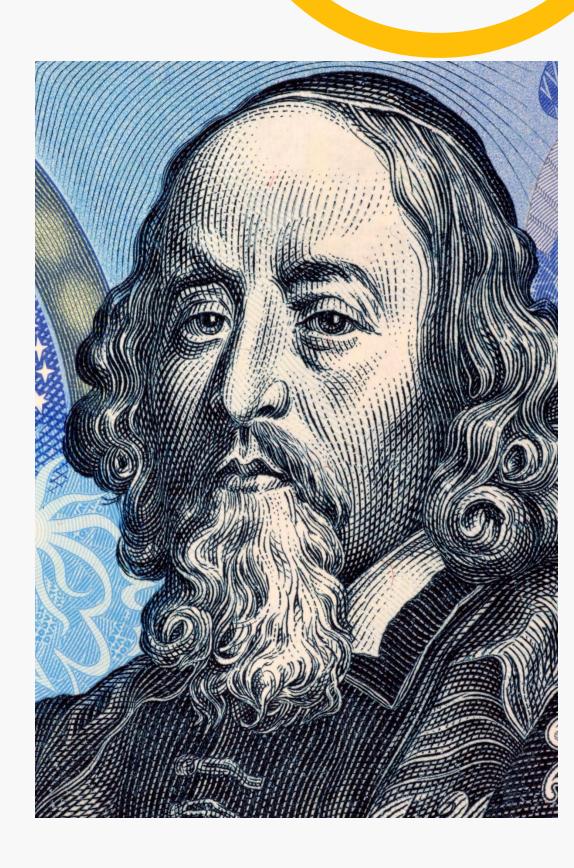
Comenius: O Pai da Didática

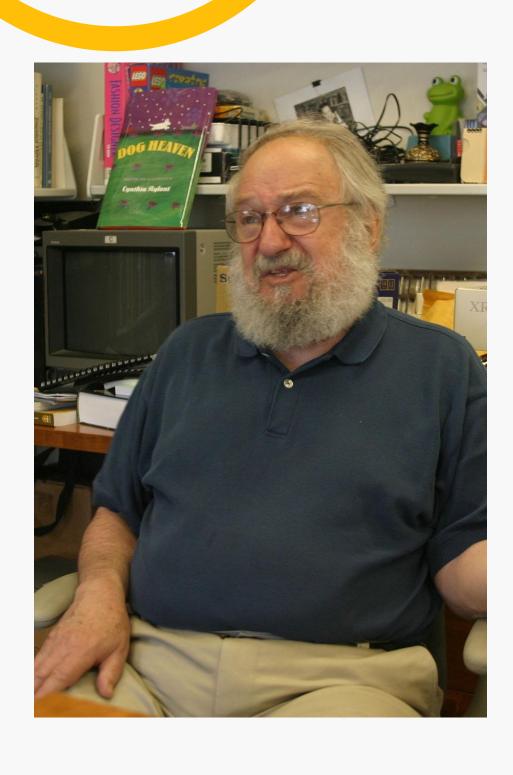
Didática Magna (1621 - 1657)

A arte de ensinar.

Spicilegium Didacticum (1680)

A arte de aprender!





Papert: O Pai do Logo

Mindstorms: children, computer and powerful ideas (1980)

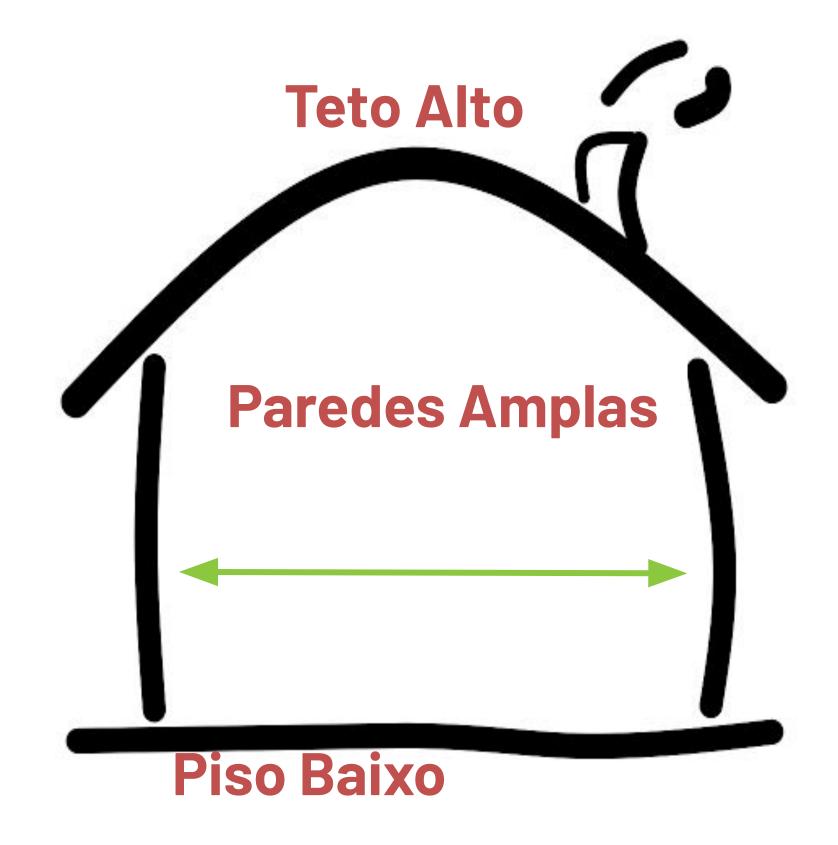
The Children's Machine: rethinking school in the age of the computer (1992)

MATÉTICA O conjunto de princípios norteadores que

regem a aprendizagem

MATÉTICA
Paradigma inovador de
educação centrado no
protagonismo, na autononia e na
aprendizagem do estudante.

O que significa piso baixo, paredes amplas e teto alto no contexto da educação inclusiva?



Instructions

Acede a

www.menti.com

Introduz o código

4615 6293



Ou usa o código QR

Tecnologia Assistiva

É uma **área do conhecimento**, de **característica interdisciplinar** (BRASIL, 2007, ata da III reunião, linhas 225-230)

Engloba produtos, equipamentos, dispositivos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que objetivem promover a funcionalidade, relacionada à atividade e à participação da pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida, visando à sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social; (BRASIL, 2015)



O que é?

Quais áreas podem

fazer parte?

O que engloba?

Para quem é a TA?

O que é promover a

funcionalidade?



Vídeo disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=rXnRgA0M0Ak





Concepção/definição americana - Assistive Technology

TA é definido como "item, parte de equipamento ou sistema, adquirido **comercialmente**, modificado, ou customizado, que é usado para aumentar, manter ou melhorar as potencialidades dos indivíduos com deficiência". Serviços são definidos como aqueles que auxiliam diretamente uma pessoa com deficiência a selecionar, comprar ou usar os recursos acima definidos. (Public Law 100-407, EUA, 1988)



VOCÊ TEM ALGUM RECURSO DE TECNOLOGIA ASSISTIVA COM VOCÊ HOJE?

QUAL? ONDE?

TA E DESENHO UNIVERSAL

Art. 3°

II - desenho universal: concepção de produtos, ambientes, programas e serviços a serem usados por todas as pessoas, sem necessidade de adaptação ou de projeto específico, incluindo os recursos de tecnologia assistiva;



TA AO LONGO DO TEMPO



TA - COMPUTADOR - CELULAR

Uso do celular ou computador como TA

Uso do celular ou do computador por meio da TA



TA NO AMBIENTE ESCOLAR

Qual nossa concepção de educação?

De que maneira a Tecnologia Assistiva pode contribuir com o protagonismo a autonomia, a independência e aprendizagem dos estudantes ?



TA NO AMBIENTE ESCOLAR

[...] o impedimento da vida de uma pessoa com deficiência se produz socialmente, não organicamente ... (VIGOTSKI, 2021, p. 13)





TA É PARA TODOS?

É BENÉFICA PARA TODOS?

EXPERIÊNCIA COM DESENVOLVIMENTO DE TA E PLATAFORMA DE APOIO





Robótica acessível

Recurso de acessibilidade ao computador

Acionadores







Adaptações

Auxílio para vida diária

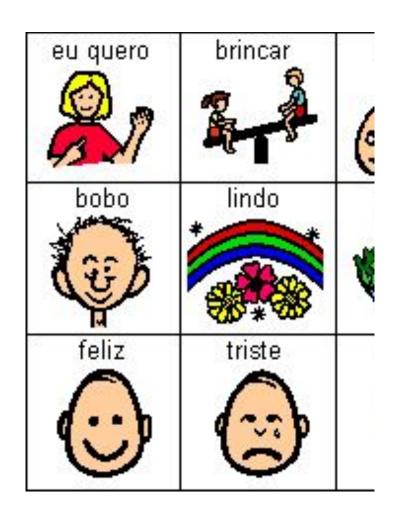






Comunicação alternativa e suplementar

Pranchas e vocalizadores





Comunicação alternativa e suplementar

•Aplicativos para tablets, smartphones etc.





Recurso de acessibilidade ao computador









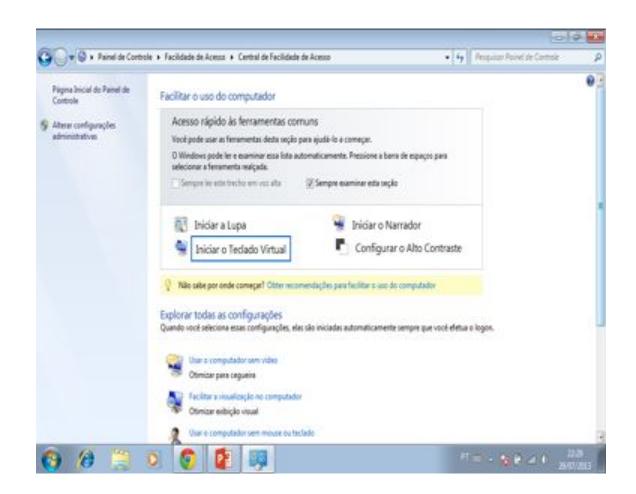


Computadores, tablets e celulares

Acessibilidade

Deficiência Visual: lupa, narrador, alto contraste;

Deficiência Motora: teclado virtual, facilitar uso do mouse, facilitar uso do teclado (teclas de aderência e teclas de filtragem).

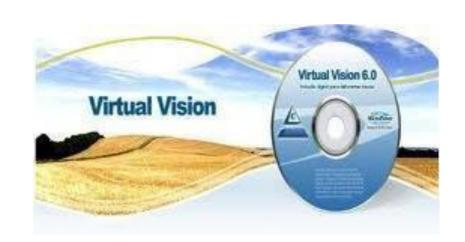


Softwares: Leitores e facilitadores da visualização do Ecrã

Virtual Vision;

DosVox;

•Zoomer



```
Sistema Operacional DOSPOR - Mercao 1.3

Mucles de Computacan Eletronica da UFRJ
Boa tarde !

Ente programa dece ser caplado e distribuido gnatuitamente,
Seus autores nao permiten sua consercializacan.

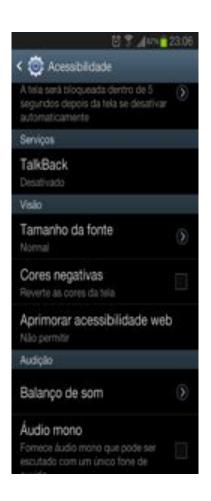
O Bit DOSPOR, contendo o sintetizador LAYCAR, Fones de ossido,
disquetes da sistema o fitas caracte can o manual de operacao,
pode ser adquirido no Centro de Distribuicas DOSNOR,
Para ebter e hit: (821)288-9788 - Luiz Candido P, Cestro
Davidas tensicas: (821)288-9788 - Pare, Jose Matonio Borges
ou (801)558-3173 - Marcelo Luiz Fimentel Finheiro
E-mail Internes: astonio28mce.ufrj.br
```

Outras plataformas: Tablets e Smartphones

Principais Sistemas: IOS, Android e Windows.

Acessibilidade IOS

Acessibilidade Android







Adaptações para uso de tablets e smartphones





Aplicativos: Deficiência Visual

- Light Detector;
- AidColors;
- TypelnBraille;
- •Jogos com uso associado do VoiceOver







Comunicação

- •Que Fala;
- Livox;
- Grace





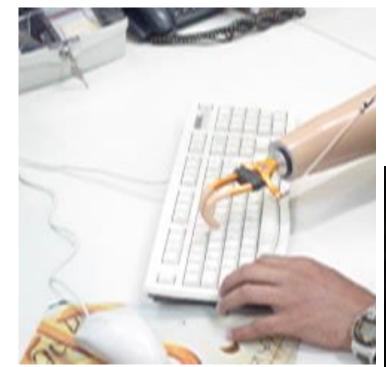


Órteses





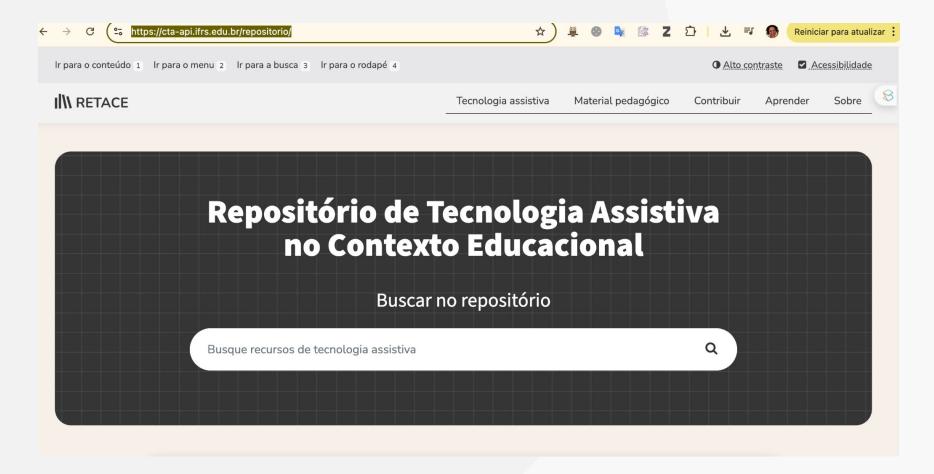
Próteses







VAMOS EXPLORAR ALGUNS RECURSOS DE TECNOLOGIA ASSISTIVA?



https://cta-api.ifrs.edu.br/repositorio/



https://maryandrioli.github.io/recursosTA/

Possibilidades



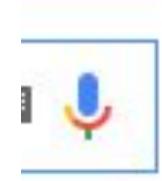


Produção de texto, envio de mensagens por meio de voz convertida em texto.

Estudante (19 anos) em Boituva - uso do Google Tradutor para ler materiais impressos, digitais e para escrever mensagens







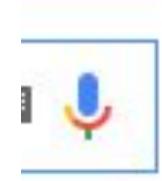


Pesquisa Google

Estou com sorte









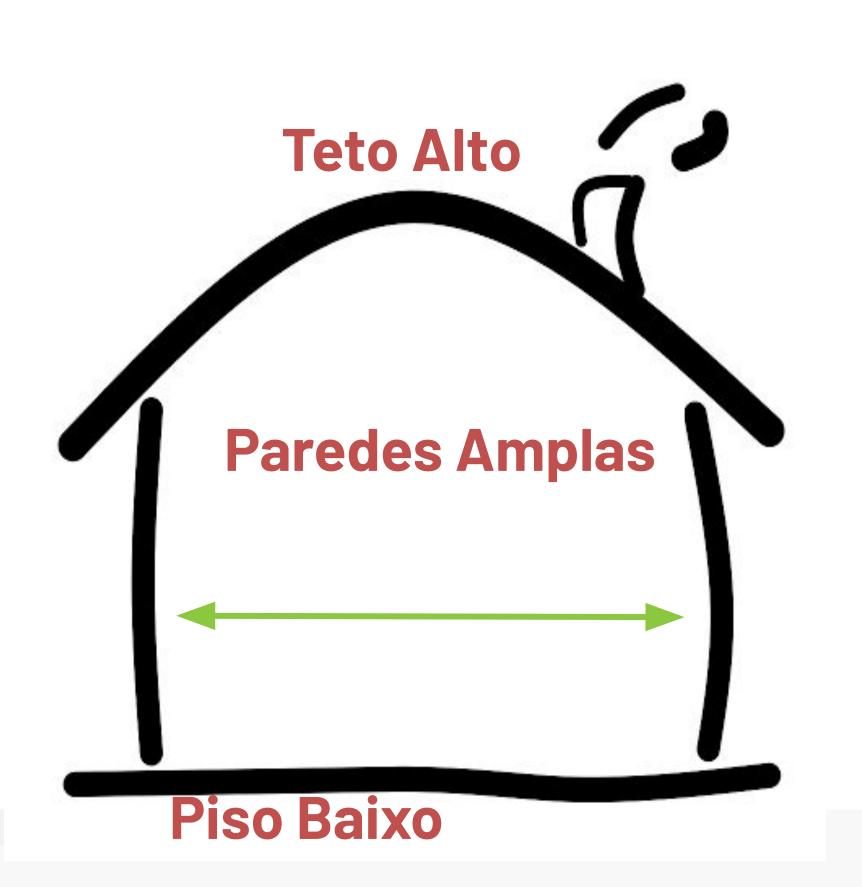
Pesquisa Google

Estou com sorte



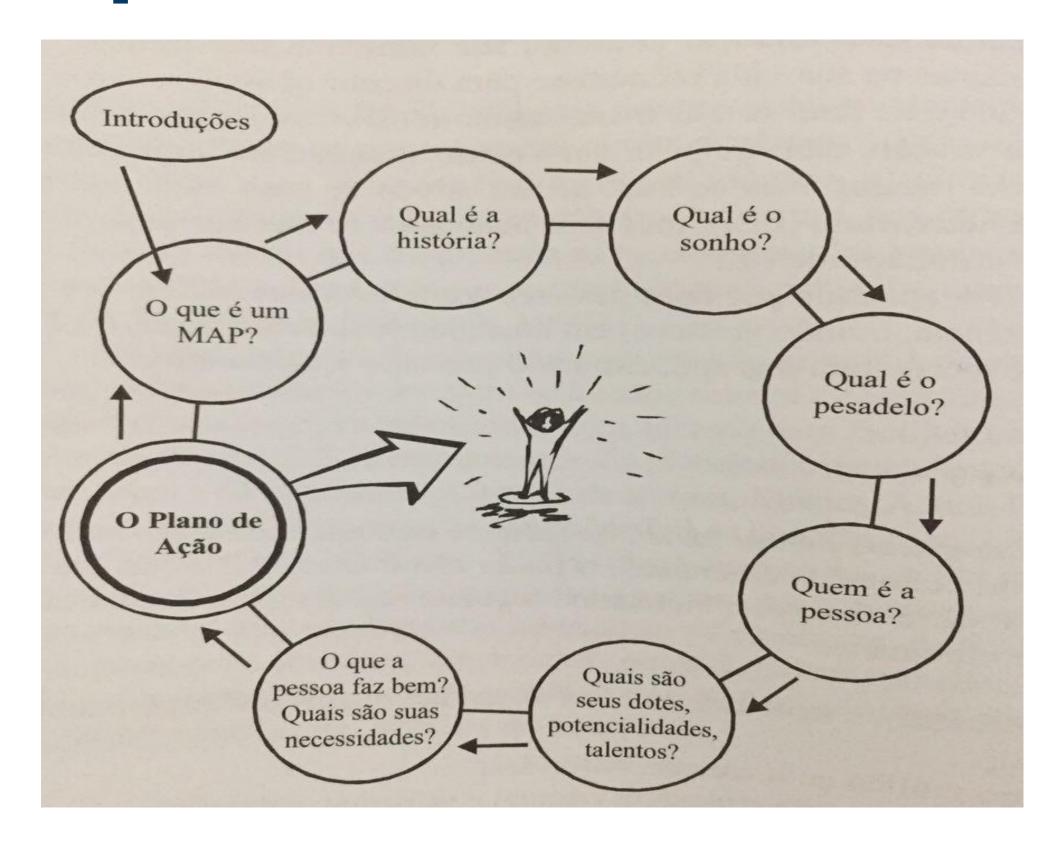
Uso de Tecnologia Assistiva ou de tecnologias facilitadoras: de quais habilidades estamos dispostos a abrir mão?

Como podemos, como educadores, criar novos recursos ou estratégias de uso de Tecnologia Assistiva, bem como estratégias que promovam o protagonis<mark>mo</mark> a autonomia, independência e êxito d<mark>e</mark> nossos estudantes?



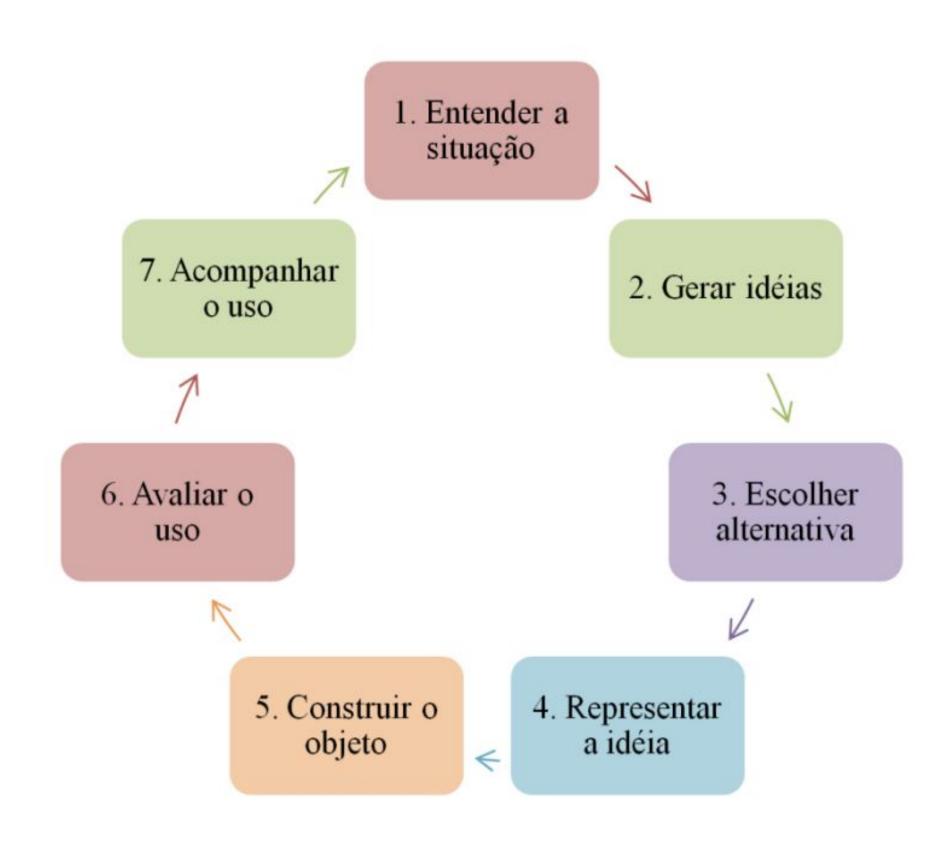
Escola para todos e para cada um

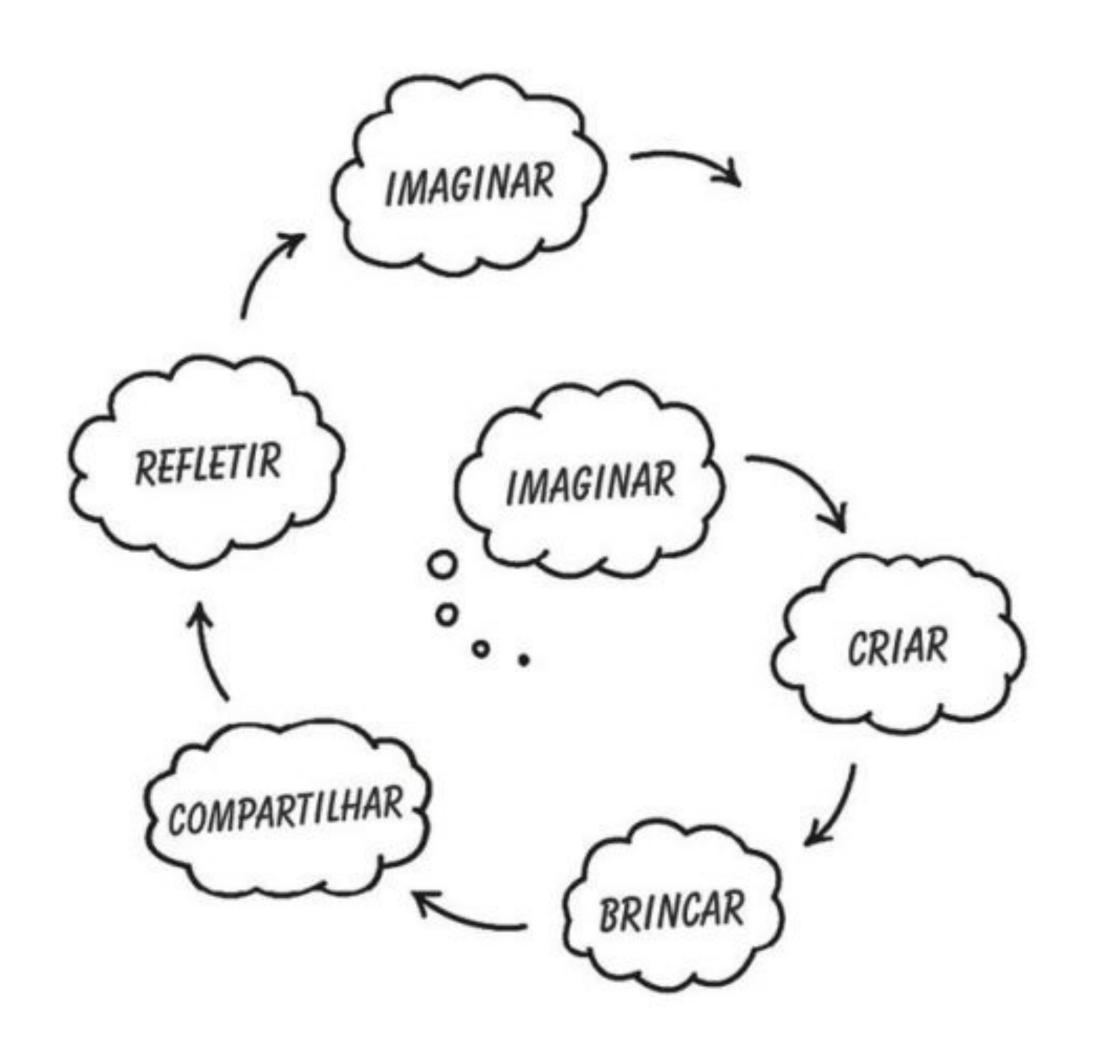
Mapa do estudante



Mais detalhes em: http://gg.gg/mapadoestudante retirado de: Capítulo: Maps.circulo de Amigos e Path: instrumentos poderosos para ajudar a construir comunidades protetoras — Autores: Jack Pearpoint, Marsha Forest e John O'Brien

AVALIAÇÃO PARTICIPATIVA - TA NA ESCOLA





CONSTRUIR TA COM OS ESTUDANTES

INDICADORES DE QUALIDADE - TA NA ESCOLA





1.2 - Reconhecimento de potencialidades

Ver perguntas orientadoras



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DIRETORIA DE ORIENTAÇÃO TÉCNICA

Referencial sobre Avaliação da Aprendizagem na Área da Deficiência Intelectual Não temos como afirmar que foram esgotadas todas as possibilidades de aprendizagem dos alunos com deficiência intelectual, uma vez que nem sempre temos em mãos os instrumentos adequados para sua plena participação escolar. (RAADI, p. 43)

200



Crie rotinas visuais para crianças autistas

Ferramenta intuitiva para professores criarem cartazes interativos com pictogramas, facilitando a compreensão e organização das atividades diárias.



Biblioteca de Pictogramas

Acesso a centenas de símbolos visuais organizados por categorias

- · Atividades escolares
- Rotinas diárias
- · Comunicação alternativa
- Upload de imagens próprias



Criação Intuitiva

Interface simples e acessível para criar rotinas personalizadas

- · Arrastar e soltar
- Templates prontos
- · Organização temporal
- Preview em tempo real



Cartazes Interativos

Gere cartazes prontos para impressão ou projeção em sala

- · Exportação em PDF
- · Modo apresentação
- · Responsivo para tablets
- Cores acessíveis

Comece a criar rotinas visuais agora

Ajude suas crianças autistas a se organizarem melhor com rotinas visuais claras e acessíveis.



https://riaavhey.manus.space/

Referencial de Avaliação (recortes do RAADI – SME – SP)

Link do documento

Registro da avaliação curricular

O professor deverá anotar a condição do aluno em cada uma das expectativas, utilizando-se para isto do seguinte código:

RS – realiza satisfatoriamente

RP – realiza parcialmente

CA – realiza com ajuda

NAG – conteúdo não apresentado ao grupo

NAA – conteúdo não apresentado ao aluno

NR – não realiza

Tabela 2: Demonstrativo da organização das tabelas de avaliação

EXPECTATIVA ORIGINAL	EXPECTATIVA COM ALTERAÇÕES	EXPECTATIVA ESPECÍFICA
	LÍNGUA PORTUGUESA	
	Leitura – 1º ano	
	P2* Ler textos de seu cotidiano	
	de maneira hipotética apoian-	
apoiando-se na ilustração.		
P4 - Estabelecer a re-		
lação entre o título e o		
corpo do texto ou entre		
as imagens (fotos, ilus-		
trações), e o corpo do texto, reconhecendo o		
assunto do texto.		
P11 - Recuperar	P11* Recuperar informações	
informações explícitas.	explícitas mesmo que através	
	de desenho, imagens ou relato	
	oral.	
		P*Apresentar postura de lei- tura, folheando portadores de textos da direita para a esquerda, acompanhando com o dedo.
	LÍNGUA PORTUGUESA	
	Produção Escrita – 2º ano	
P22 - Produzir texto levan-	P22* Participar da produção de	
엄마 이 가지 않아요. 그 아이에 하나면 하게 되었다면 되어 흔들었다. 그리다 하면 이 가지 않아?	texto mesmo que oralmente,	
. [] 이 시 [] [[[[[[[[[[[[[[[[[levando em conta o gênero(
[2018] [1] - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 -	receita, bilhete, lista, gibi), regis-	
	trando de acordo com a hipó-	
hipótese de escrita.	tese de escrita, ou com a ajuda do escriba	

II - MATEMÁTICA

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM PARA O 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

NÚMERO

1° bimestre	2° bimestre	3° bimestre	4° bimestre
		bimestre bimestre	bimestre bimestre bimestre

LEGENDA

RS – realiza satisfatoriamente

RP – realiza parcialmente

CA – realiza com ajuda

NAG - conteúdo não apresentado ao grupo

NAA – conteúdo não apresentado ao aluno

NR – não realiza

p. 101

Educação Bancária

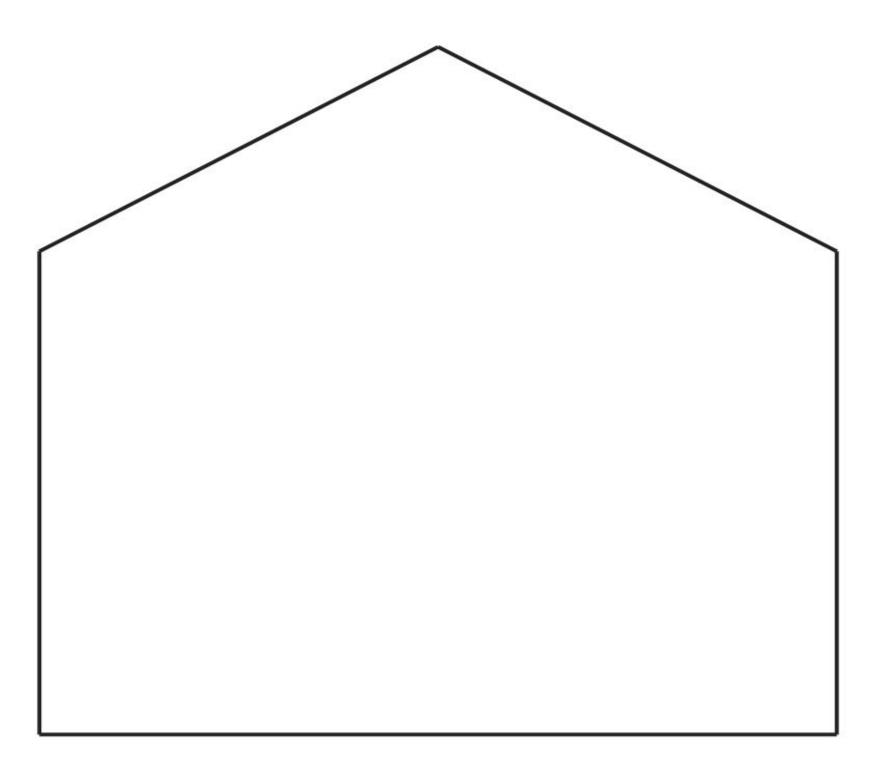
"Esta prática, que a tudo dicotomiza, distingue, na ação do educador, dois momentos.

O primeiro, em que ele, na sua biblioteca ou no seu laboratório, exerce um ato cognoscente frente ao objeto cognoscível, enquanto se prepara para as suas aulas. O segundo, em que, frente aos educandos, narra ou disserta a respeito do objeto sobre o qual exerceu o seu ato cognoscente. O papel que cabe a estes, como salientamos nas páginas precedentes, é apenas o de arquivarem a narrativa, ou os depósitos que lhes faz o educador..."

Educação Bancária

"... Desta forma, em nome da 'preservação da cultura e do conhecimento', não há conhecimento, nem cultura verdadeiros. Não pode haver conhecimento pois os educandos não são chamados a conhecer, mas a memorizar o conteúdo narrado pelo educador. Não realizam nenhum ato cognoscitivo, uma vez que o objeto que deveria ser posto como incidência de seu ato cognoscente é posse do educador e não mediatizador da reflexão crítica de ambos."

(FREIRE, 1979)



Casa ge

REFERÊNCIAS

ANDRIOLI, Mary G. P. **Desenvolvimento de recursos na área de tecnologia assistiva**: desafios e possibilidades em institutos federais. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017. Disponível em https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-31072017-160236/pt-br.php.

BUGAJ, C.R. & NORTON-DARR, S. The practical and fun guide to assistive technology in publics schools: building or improving your district's AT team. Washington, D.C.: International Society for Technology in Education (ISTE). 2010.

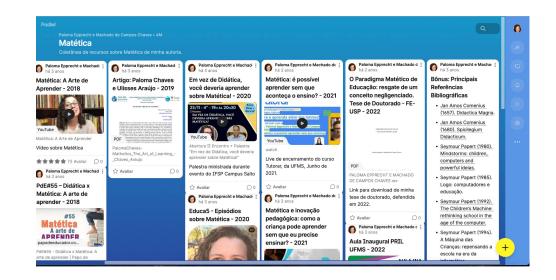
BRASIL. Lei no 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão d<mark>a Pessoa com</mark> Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). 2015. Disp<mark>onível em:</mark> http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm. Acesso em: 2<mark>0 fev 2024.</mark>

CHAVES, Paloma E. M. C. **Paradigma Matético de Educação**: o resgate de um conceito <mark>negligenciado.</mark> Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2022. Disponível em https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48138/tde-10112022-095217/pt-br.php.

COOK, A. M.; HUSSEY, S. M. Assistive Technologies: principles and practice. St. Louis, Missouri: Mosby, 2002.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 1974.

PARA SABER MAIS



Padlet com recursos diversos sobre Matética



Podcast: Tecnologia Assistiva e Inteligência Artificial



MARYG@IFSP.EDU.BR PALOMACHAVES@IFSP.EDU.BR

